**Requerimento**

Sumaré, 15 de maio de 2024.

**Ao Exmo. Sr.**

**Hélio Silva**

**Presidente da Câmara Municipal de Sumaré**

**Assunto: Requer entrega da Medalha Antônio José Malaquias ao Sr. Osmar Ravagnani.**

Excelentíssimo Senhor,

Venho, respeitosamente, por meio deste, requerer a entrega da Medalha Antônio José Malaquias ao Sr. Osmar Ravagnani, devido ao destaque de seus trabalhos no setor do agronegócio no Município de Sumaré.

Segue em documento anexo a biografia do homenageado.

Atenciosamente,

**SILVIO C. COLTRO**

**VEREADOR**

**ANEXO**

**Biografia da Sr. Osmar Ravagnani**

Osmar Ravagnani nasceu em Sumaré, aos 30 dias de dezembro de 1964. Casado com a Sra. Rose, de nacionalidade italiana, Osmar possui uma história familiar admirável. Seus bisavôs foram imigrantes italianos, vindos das regiões de Trevizo e Verona, desembarcando no Porto de Santos no ano de 1890.

Osmar é filho de Osvaldo Ravagnani e Miltes Fagnani Ravagnani. Seu pai deixou uma linda marca na história da cidade, tendo feito muito pela agricultura nesse solo.

Prestativo, amigável, muito família, espontâneo, leal, cuidadoso e empático, Osmar prioriza o bem-estar dos outros e se preocupa a todo momento com harmonia nas relações e a justiça na convivência com as pessoas. Bem humorado, Osmar também adora sair para apreciar uma boa música com seus amigos, sempre que possível.

Reside em Sumaré desde seu nascimento, empreendendo toda a sua carreira profissional aqui na cidade. Aos 7 anos de idade, já trabalhava com sua família na agricultura de arroz, algodão e cana-de-açúcar.

Sua infância foi dividida entre a escola e a lavoura. No período da manhã, frequentava a Escola João Franceschini, no centro da cidade, e, quando retornava, ia logo para a lavoura, não tendo tempo para brincar como as outras crianças.

Foi uma época bastante desafiadora, da qual se recorda com um misto de sentimentos, que vão da amargura de desejar ter brinquedos, como as outras crianças, mas não ter condições, até a satisfação e orgulho de poder olhar para sua jornada como um grande exemplo de superação e sucesso.

De todos os sentimentos evocados pelas recordações, Osmar sempre faz questão de exaltar a gratidão por seus genitores, por todo o esforço e os ensinamentos deixados, que foram determinantes na formação de seu caráter justo, honesto, trabalhador e respeitador.

Aos 16 anos de idade, juntamente com seu irmão, Carlos, iniciaram atividades com arrendamento de terras e cultivo de painço, batata, feijão, tomate, milho, soja e sorgo, projeto no qual são sócios até os dias de hoje, conhecidos como Irmãos Ravagnani.

Sua jornada no ramo do agronegócio também foi marcada por imprevistos, sustos e superações. Houve uma época em que perderam toda a lavoura, e foram obrigados a vender parte do que haviam lucrado durantes anos de trabalho. Mas a determinação, coragem e perseverança dos irmãos prevaleceu, e eles se reergueram, levando a lição de que a vida é assim, como todo trabalho, feita de fases boas e ruins.

Hoje proprietário rural nas culturas de soja e sorgo, Osmar pode dizer que tem um pouco mais de conforto na parte de maquinários, o que facilita muito a produtividade e o aproveitamento de seu tempo.

Para Osmar, agricultura é a sua vida. É sua forma de se sentir útil, abastecendo com alimentos a mesa das pessoas. É um trabalho sagrado, mas árduo, que exige muita dedicação, e recompensado em igual proporção por satisfação e gratidão.

Sua biografia não deixa qualquer sombra de dúvidas a respeito do justo merecimento desta singela homenagem prestada pela Câmara Municipal de Sumaré.

**SILVIO C. COLTRO**

**VEREADOR**